



IMPACTOS ECONÔMICOS DAS INTERNAÇÕES POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NA BAHIA ENTRE 2020 E 2024

¹Maria Clara Ribeiro Santos

¹Delmiran dos Santos Jesus

¹Gabriel Pereira Oliveira

¹Lara Silva Vasconcelos

¹Stefanny Souza Santiago Medeiros

¹Luciano Nery Ferreira

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C05 - Saúde Pública/Coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0002-1719-553X>

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito representam um problema de saúde pública e causam elevados índices de morbimortalidade e sobrecarga aos serviços hospitalares, gerando custos diretos com hospitalização e indiretos por perda de produtividade. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender quais variáveis de custo hospitalar estão mais associadas a esses agravos e de que forma elas afetam o sistema de saúde. **OBJETIVO:** Descrever os gastos públicos associados às internações por acidentes de trânsito no estado baiano entre 2020 a 2024. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponíveis no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os casos de internações decorrentes de acidentes de transporte que ocorreram na Bahia no período de 2020 a 2024, consideradas as variáveis: ano, sexo, valor de serviços hospitalares, valor de serviços profissionais, valor médio por internação, valor total, macrorregião de saúde, coeficiente de mortalidade, internações, ano/mês de atendimento e óbitos. Os dados foram coletados em setembro de 2025, analisados no Excel, versão 2021 e empregou-se análise descritiva, apresentando os resultados em frequências absolutas (n) ou valores monetários (R\$). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** No período analisado foram relatados 85.842 casos de internações hospitalares por causa de acidentes de transporte na Bahia. Predominando no ano de 2024 n= 19.081 (22,2%), entre o sexo masculino n= 14.870 (77,9%), em sua maioria no mês de setembro n= 1466 (77,7%) e na macrorregião de saúde Centro-leste (n= 5484; 24,5%). Outro aspecto notado foi o maior coeficiente de mortalidade do sexo feminino 1,21 por 10⁵ hab. sobre o sexo masculino 1,15 por 10⁵ hab., observa-se também que o coeficiente de mortalidade por acidentes de trânsito na Bahia em 2024 (1,16 óbitos/10⁵ hab.) foi 40,82% menor do que em 2020 (1,96 óbitos/10⁵ hab.). Contudo, apesar de haver predomínio em 2024, o ano de 2023 apresentou mais gastos relacionado a valor de serviços hospitalares (R\$13.902.777,90; 79,42%), valor de serviços profissionais (R\$3.458.311,34; 80,19%), e valor total (R\$17.361.089,24; 79,4%). Referente ao número de total óbitos, o ano de 2020 também predomina com n= 292 (22,64%), reestabelecendo-se entre o sexo masculino n=245 (83,90%) e principalmente no mês de outubro n= 32 (10,96%). **CONCLUSÃO:** A maioria das internações ocorreu em homens, com maior concentração no mês de setembro e no centro-leste baiano, evidenciando padrões sazonais e geográficos que devem ser considerados na formulação de políticas públicas. O ano de 2023 apresentou elevados custos hospitalares, refletindo o impacto econômico significativo da problemática. Ademais, a maior coeficiente de

mortalidade foi entre mulheres, bem como a predominância de óbitos no ano de 2020, fatores que sugerem a necessidade de atenção a grupos populacionais de maior vulnerabilidade, fortalecimento das ações de educação em saúde, fiscalização de trânsito e investimentos em infraestrutura viária, de modo a reduzir a incidência de acidentes, custos hospitalares e óbitos.

Palavras-Chave: Acidentes de Trânsito; Despesas Públicas; Gastos em Saúde; Perfil de Saúde.

REFERÊNCIAS:

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito no Brasil. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2017.

CID 10 - Grupo V01-V99 Acidentes de transporte | Artmed.